

Este trabalho tem por objetivo examinar a relação entre os atributos formais e as avaliações estéticas de edificações históricas e contemporâneas com diferentes graus de harmonia e estímulo visual. Para tal, foram realizadas medições de propriedades geométricas das formas arquitetônicas destas edificações, propriedades estas associadas ao nível de complexidade da composição arquitetônica. Os valores destas medições são comparados com os resultados de avaliações estéticas das edificações, obtidos em pesquisa anterior através da aplicação de um questionário respondido por grupos de arquitetos, não-arquitetos com formação universitária e pessoas sem formação universitária. As edificações avaliadas foram classificadas em três categorias: 1) ordem com estímulo – edificações com uma clara organização e com visível estímulo visual ou foco de atenção; 2) ordem com pouco estímulo - edificações com uma clara organização mas com pouco estímulo visual, possibilitando a percepção de monotonia; 3) desordem - edificações sem uma clara organização, ficando comprometida a percepção de ordem ou de organização. O nível de complexidade bidimensional das fachadas pode ser avaliado em termos das propriedades físicas vinculadas a três grupos principais de atributos: silhueta, detalhes e articulações da fachada. Dentro destes grupos, as seguintes características formais foram consideradas nas medições: 1) silhueta: principais desvios no perímetro da forma, número de vértices, e número de segmentos do perímetro da forma; 2) articulações da fachada: área da fachada, fenestração, tipos de aberturas, e proporção dos prédios; 3) detalhes: porcentagem da área da fachada coberta por detalhes, textura e simetria. Os resultados destas medições corroboram resultados anteriores, que demonstram que edificações onde predominam ordem e estímulo tendem a gerar reações estéticas positivas e a serem preferidas pelo observador, enquanto as edificações com desordem tendem a ser avaliadas negativamente. Ainda, é possível relacionar as avaliações estéticas das edificações com seus atributos formais, sugerindo que as medições realizadas podem ser utilizadas como indicadores da qualidade estética da composição arquitetônica das edificações.